



EDITORIAL

No presente volume a Revista Científica da FAP recebe artigos de pesquisadores e compositores brasileiros atuantes no campo da Música Eletroacústica. Considerando a proeminente produção, as linhas de pesquisa que se inserem na academia e a disseminação artístico-cultural ensejada por esta vertente, os autores trazem, a partir de suas próprias indagações, questões que versam sobre a teoria e a prática desta música ao longo de sua instituição histórica até a atualidade.

Arthur Rinaldi, compositor e pesquisador no âmbito da música contemporânea, aborda o contexto musicológico do gênero eletroacústico por uma perspectiva geral, abarcando as principais inovações tecnológicas e musicais que tornaram possível o seu desenvolvimento minimizando o enfoque tecnológico, geralmente ressaltado por diversos autores, deixando sobressair os aspectos considerados mais importantes no âmbito musical.

O compositor Rodolfo Valente discute a problemática de uma prática composicional em que as transformações do gesto artesanal do compositor sobre o material sonoro, cujas resistências específicas se modificam com sua fixação sobre suporte, e as forças imaginativas mobilizadas pela música eletroacústica, suas resistências tecnológicas e seus desenvolvimentos com o

surgimento do computador e a digitalização generalizada do fazer musical, que acaba por trazer o compositor de volta ao palco como *performer*.

Edson Zampronha, proeminente compositor e pesquisador brasileiro radicado na Espanha, traz em seu texto uma interessante leitura sobre os processos perceptivos e estéticos ocorrentes no concerto eletroacústico, denominados “traduções”, que integram tanto o projeto estético do compositor quanto o aparato contextual do ouvinte.

Alvaro Borges contextualiza em seu artigo um dos principais aspectos musicais desvelados pela composição eletroacústica: a espacialidade sonora. Em sua abordagem são levantados elementos gerais da espacialidade sonora pensados e realizados por compositores ao longo da história deste gênero.

As pesquisadoras Daiane Stoeberl e Helen Gallo, atuantes no campo da Educação Musical e da Performance, analisam através do compositor Rael Toffolo, elementos de relevância para a interatividade interpretativa possibilitada pela Música Eletroacústica Mista.

Por fim, Demian Garcia, pesquisador no campo de som para Cinema, apresenta uma interessante reflexão sobre as relações entre conceitos da composição da Música Concreta e a construção sonora para Cinema.

Agradeço a todos pelas contribuições, pelo apoio e dedicação. Especialmente aos autores, aos membros do Conselho Editorial, aos pareceristas ad-hoc, à Divisão de Pesquisa e Pós-graduação do Campus II da UNESPAR.

Alvaro Borges

Editor

Obs.: Informamos que no ano de 2013 a revista sofre uma interrupção na sua periodicidade, não constando nenhum volume relativo ao período.